

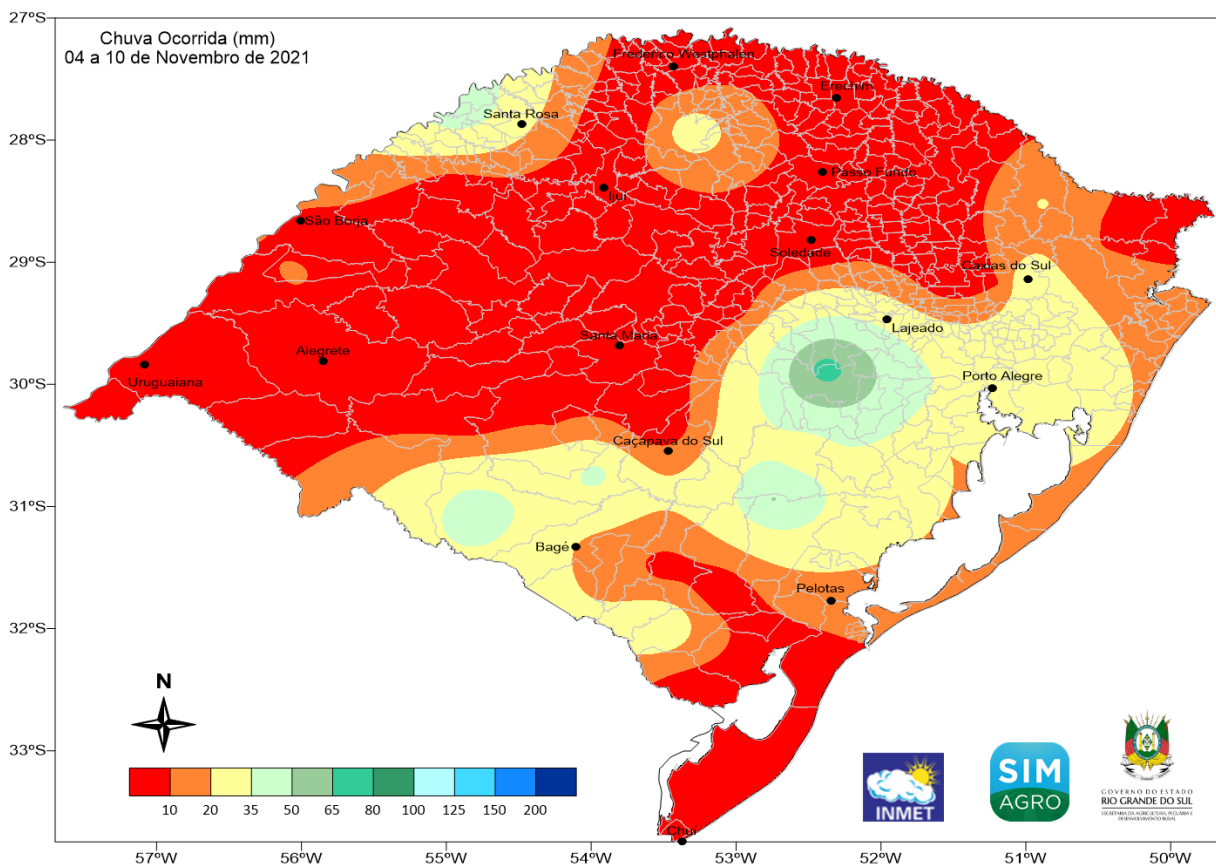
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 45/2021 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
04 A 10 DE NOVEMBRO DE 2021

Os últimos setes dias apresentaram pouca chuva e temperaturas amenas no RS. Na quinta (04), o tempo firme, com sol e nebulosidade variável predominou na maioria das regiões, com temperaturas acima de 30°C e registro de pancadas de chuva nas faixas Leste e Nordeste. Entre a sexta (05) e o sábado, a propagação de uma frente fria no mar estimulou a formação de áreas de instabilidade, que provocaram pancadas de chuva na maior parte do Estado. No domingo (07), a nebulosidade seguiu predominando, com períodos de sol e momentos de céu encoberto com chuvas fracas e isoladas nos setores Leste e Norte. Na segunda (08) e terça-feira (09), o tempo firme, com grande amplitude térmica predominou em todas as regiões. Na quarta (10), o deslocamento de uma área pressão vai provocar chuva na maioria das regiões, com risco de temporais isolados na Metade Norte.

Os totais registrados foram baixos na maioria das localidades, com valores inferiores a 10 mm em parte da Campanha, Fronteira Oeste, Extremo Sul, Região Central e Alto Uruguai. No Noroeste Gaúcho e na Metade Leste do Estado, os volumes oscilaram entre 10 e 20 mm, mas superaram 50 mm em alguns municípios. Os volumes mais significativos coletados na rede INMET/SEAPDR ocorreram em Herval (32 mm), Lavras do Sul (39 mm), Dom Pedrito (42 mm), Porto Vera Cruz (38 mm), Canguçu (51 mm) e Rio Pardo (73 mm).

A temperatura máxima ocorreu em Porto Vera Cruz (34,3°C) no dia 04/11 e a mínima foi observada em São José dos Ausentes (7,0°C) nos dias 09/11 e 10/11.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 03/11/2021. Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

O período entre 30/10 e 07/11 foi caracterizado pela presença de chuvas esparsas, em geral, com volumes reduzidos, temperaturas elevadas e predominância de sol intenso na maior parte dos dias no Estado. A colheita das culturas de inverno foi favorecida pelo tempo seco e a do **trigo** chegou a 70% das áreas. Na região da Emater/RS-Ascar de Bagé, a colheita avançou significativamente na Fronteira Oeste. Em São Borja, restam a colher poucas lavouras. Nas áreas com maior tecnologia os rendimentos chegam a 3.600 quilos por hectare e com boa qualidade dos grãos – PH 78. Na Campanha, as lavouras implantadas em junho finalizam a fase de enchimento de grãos; demais em maturação. Na de Santa Rosa, 92% das lavouras estão colhidas. Ocorre redução do peso hectolitro em lavouras afetadas pela estiagem durante o desenvolvimento. Também há grãos com giberela, decorrentes da umidade no período de floração. Na regional de Ijuí, avança a colheita e já chega a 74% das áreas. O rendimento médio é de 2.930 quilos por hectare, com boa qualidade dos grãos. Em Ibirubá e Colorado, a qualidade do trigo apresenta PH acima de 78, enquanto que em Santo Augusto, tem se situado entre 72 e 77. Produtores relatam falta de herbicida recomendado para a dessecação pré-colheita.

A colheita de **aveia branca** se encaminha para o final na região de Ijuí, com 93% das áreas colhidas; de Frederico Westphalen, 95% e na de Soledade, 90%. O rendimento médio é varia de 2.440 a 3.300 quilos por hectare. Os melhores grãos colhidos estão sendo destinados a indústria alimentícia, e os de qualidade inferior destinados à alimentação animal. Na Campanha, a colheita chegou a 10%.

A colheita da **canola** está encerrada na regional da Emater/RS-Ascar de Santa Rosa, com rendimento médio de 1.320 quilos por hectare, mas é desuniforme, com áreas produzindo 480. Nas de Ijuí, Frederico Westphalen e Soledade, a colheita se aproxima do final, 92%, 98% e 95%, respectivamente. A qualidade final dos grãos colhidos é muito boa gerando boas perspectivas de aumento de área para a próxima safra. Na de Frederico Westphalen, a chuva no final do ciclo causou redução na produtividade e na qualidade do produto.

Nas regiões da Emater/RS-Ascar de Ijuí, Erechim e Soledade, 95% das áreas de **cevada** estão colhidas, com boa qualidade à indústria cervejeira. Na de Ijuí, o rendimento médio é de 2.480 quilos por hectare; na de Erechim, 3.300 quilos por hectare. Na de Soledade, de 2.400 e 3.600 quilos por hectare. Há variabilidade na qualidade dos grãos; os que têm poder germinativo do grão abaixo do ideal para a indústria (mínimo de 95%) são destinados à alimentação animal.

O tempo favorável contribuiu para o avanço do plantio da **soja** no Estado, que alcança 29% da intenção de 6.328.092 hectares. Onde a umidade do solo permitiu, foi intenso o trabalho. Em algumas regiões em que as chuvas foram de menor volume, ou em solos arenosos, a semeadura foi interrompida. Em áreas com integração lavoura-pecuária também foram suspensas as atividades devido ao pisoteio dos animais. Nas com implantação precoce há bom estande de plantas e adequado desenvolvimento; e produtores aguardam chuvas para boa germinação das áreas recentemente implantadas.

Lavouras de **milho** estão 84% implantadas no Estado. Os cultivos estão com ótimo desenvolvimento, favorecidos pela regularidade das chuvas. Produtores monitoram pragas e realizam a adubação nitrogenada em cobertura nas lavouras nessa fase. 5% das áreas já estão em enchimento de grãos e 18% em floração. Nas regiões de Ijuí e Santa Rosa, as áreas de cultivo de sequeiro apresentam sintomas de déficit hídrico mais prolongado à medida que os volumes de chuvas não atendem as necessidades das plantas, que reduzem o crescimento e retardam a emissão do pendão. Nas irrigadas, os cultivos estão com excelente desenvolvimento. Produtores monitoram a cigarrinha.

Na regional de Ijuí, cultivos de **feijão 1ª safra** evoluem para os estádios de floração e formação da vagem e dos grãos, com bom potencial produtivo. A diminuição da umidade no solo provoca sintomas de murcha das folhas nos horários mais quentes do dia. Produtores registram ataque de pragas na cultura, mas sem nível de danos. Nas de Soledade, Porto Alegre e Frederico Westphalen, o tempo favorável contribuiu no desenvolvimento das plantas, que em geral, se apresentam com bom estande e ótima sanidade. Produtores realizam tratamentos fúngicos, adubação em cobertura e monitoramento de pragas. Na região de Santa Maria, 92% das lavouras estão implantadas; 1% delas em maturação. Na de Pelotas, 60% implantada, iniciando a fase de enchimento de grãos. Na de Caxias do Sul, a semeadura foi iniciada nos municípios de menor altitude. Já nos Campos de Cima da Serra, onde são cultivadas mais de 90% das áreas comerciais, a semeadura se concentra na segunda quinzena de dezembro.

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS
CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

A implantação do **arroz** no Estado está avançada; na região de Bagé, a implantação de grande parte das áreas em outubro favoreceu os cultivos devido a disponibilidade de água nas barragens e a previsão de alta taxa de radiação solar ao longo dos próximos meses. O estande de plantas é satisfatório em virtude da umidade necessária para germinação e emergência nas áreas recém-plantadas. As chuvas na semana exigiram drenagem das lavouras de forma a impedir acúmulo de umidade.

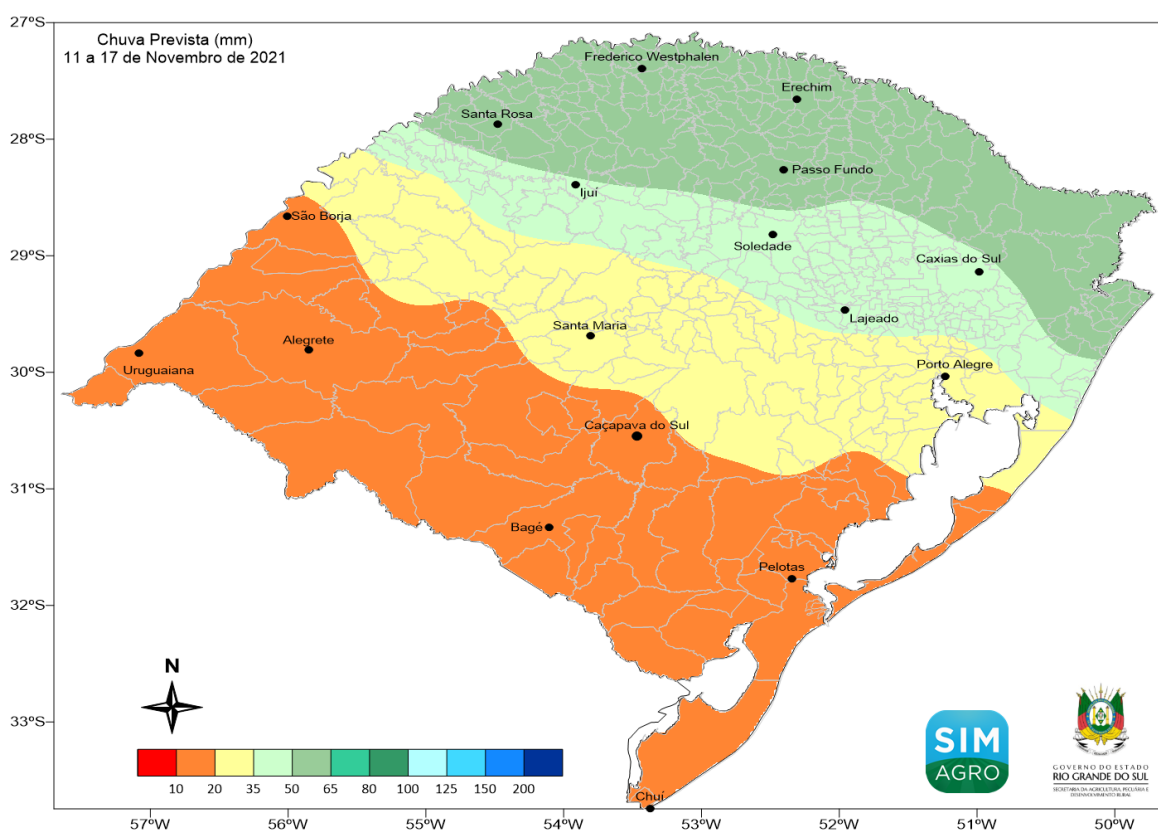
PREVISÃO METEOROLÓGICA (11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2021)

A próxima semana terá chuva expressiva em diversas regiões do RS. Na quinta (11) e sexta-feira (12), o tempo firme, com sol e nebulosidade variável vai predominar na maioria das regiões e apenas nas faixas Leste e Nordeste a circulação de umidade do mar para o continente poderá provocar pancadas isoladas de chuva. No sábado (13), o ingresso de ar quente favorecerá a elevação das temperaturas, com valores acima de 30°C na maioria das regiões. No domingo (14), a propagação de uma frente fria vai provocar chuva na maior parte do Estado.

TENDÊNCIA (15 A 17 DE NOVEMBRO DE 2021)

Na segunda-feira (15), o ingresso de uma massa de ar seco garantirá o tempo firme em todo Estado. Na terça (16) e quarta-feira (17), o deslocamento de uma nova frente fria vai provocar chuva em todas as regiões, com possibilidade de temporais isolados, principalmente na Metade Norte.

Os valores previstos deverão ser oscilar entre 10 e 20 mm na maioria das localidades da Metade Sul. No restante do Estado, os volumes deverão oscilar entre 25 e 45 mm e poderão superar 50 mm em diversos municípios do Alto Uruguai, Planalto, Serra do Nordeste e nos Campos de Cima da Serra.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200